A Soberania Divina

A adoração sempre estava presente na vida do rei Davi, todos os dias como era costume se afastava dos seus afazeres para ter o seu momento de intimidade com Deus, era comum ele fazer orações três vezes ao dia, durante as suas preces era hábito de Davi recitar versos que são conhecidos como salmos. Esses versos que eram cantados pelo rei, era uma forma de expressar a alegria e a gratidão que tinha ao Deus de Israel.

Ao escrever esse cântico Davi estava vivendo um momento pós-guerra em seu reinado, pois durante o desenrolar das palavras é feito apenas uma menção de afronta inimiga e uma referencia a conquista e vitória. Deste modo, esse cântico foi criado por Davi devido à admiração que tinha pela grandeza da majestade divina e toda a sua criação. Nesse salmo o rei declara que até as *criancinhas de colo* cantam louvores ao Deus do céu, dando a entender que a verdadeira adoração precisa ser entoada com os lábios puros iguais os das crianças. Assim sendo, Deus mostra a sua soberania ao usar uma criança para aniquilar o exército inimigo, manifestando através de um cântico de louvor entoado por uma criancinha o poder invencível do Senhor dos exércitos.

A inspiração desse salmo, provavelmente, veio no inicio da noite quando Davi observava os astros luminosos que Deus colocou no céu para reger a noite, observando os luminares noturnos Davi entra em êxtase ao contemplar a força do poder criativo de Deus e declara através desse cântico o reconhecimento da magnitude divina. Entretanto, sabendo da infinidade de Deus, faz duas indagações sobre a pequenez do ser humano, demostrando que o Senhor é soberano sobre tudo e todos. No entanto, Davi revela que o ser humano é inferior só ao próprio Deus. Ao criar o universo o Senhor fez questão de formar toda a criação em uma ordem sequencial de seis dias, no primeiro criou os céus e a terra, no segundo fez a separação entre as águas e a terra no firmamento, no terceiro as plantas, ervas e sementes que gerariam frutos, no quarto fez o sol, a lua e as estrelas e tudo que há no céu, no quinto fez os animas aquáticos, aves, repteis, mamíferos para serem fecundos e se multiplicarem e, por fim, plantou um jardim na região do Éden e, só então, despois de ter arquitetado todo esse projeto chamado universo, fez o grade final, criou o ser humano a sua imagem e semelhança e deu-lhe autoridade para governar sobre toda criatura. ***Gn 1:26; Sl 8:6***

O homem é a coroa da criação Divina, está acima de todos os seres que foram feitos por Deus, os peixes, os reptes, as aves, os mamíferos, os demônios e os anjos são todos inferiores ao ser humano. No entanto, há controvérsias a respeito do homem ser superior aos anjos, uma vez que, algumas traduções bíblicas traduzem o versículo cinco desse salmo de várias formas, observe as seguintes traduções: *tu o fizeste pouco inferior aos anjos, de glória e de honra o coroaste.* **(CNBB)** *Pois pouco menor o fizeste que os Anjos; porém de glória e de honra o coroaste.* **(RC)** *No entanto, fizeste o ser humano inferior somente a ti mesmo e lhe deste a glória e a honra de um rei.* **(LTNH)** *Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste.* **(RA)**

Observamos nessas quatros traduções que as duas primeiras concordam que o ser humano e menor que os anjos, em contrapartida, as outras duas divergem dessa idéai. Esse caso nos releva a analisar o que diz o idioma original. No hebraico a palavra *Elohim* significa Deus ou seres angélicas, veja Hb 2:6-8 mas nesse caso a tradução mais apropriada é Deus, porque na sequencia o texto diz – *Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; TUDO puseste debaixo de seus pés*. ***Sl 8:6*** Ou seja, o homem foi criado para estar acima de tudo e exercer domínio sobre todos os seres viventes, quer sejam terrestres ou celestiais. Além disso, o escritor aos hebreus indaga que os anjos – *são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?* ***Hb 1:14*** Isso nos remete a uma resposta afirmativa. O que difere o homem de um anjo é o poder e não a importância, os seres celestiais têm uma ação, poder e força sobrenatural, nesse sentido são maiores, contudo, os seres humanos

têm maior valor e privilégio. ***2 Pe 2:11***

O rei Davi sabia o quanto o homem era importante e mais valoroso que qualquer ser do universo, o valor é tamanho que o próprio Deus veio em semelhança de carne e pagou com preço de sangue na cruz para que o homem fosse redimido da maldição do pecado e pudesse viver na eternidade com o seu Criador. No entanto, Davi em sua humildade, reconhece a inferioridade do ser humano diante de Deus e, finaliza o seu cântico de adoração da mesma forma o qual iniciou, declarando – *Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!* ***Sl 8:9***